

AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO

Câmara Técnica de Comunidades Tradicionais (CTCT/CBHSF)

Data: 19 e 20 de dezembro de 2023
 Local: Hotel Mercure – Salvador/BA

Horário: 09h às 18h

8 Participantes:

	Nome	Instituição
1	Cláudio Pereira da Silva	Associação Comunitária Quilombola Lagoa das Piranhas
2	Ângela Damasceno	Colônia de Pescadores Z-12
3	Wilson Simonal dos Santos	Piscicultura Itaparica
4	Manoel Uilton dos Santos	Povos Indígenas – Tuxá Rodelas
5	Rita Paula dos Santos Ferreira	IECPS - Instituto de Estudos Culturais, Políticos e Sociais
		do Homem Contemporâneo
6	Sandra Maria Andrade	CONAQ – Coordenação Nacional de Articulação das
		Comunidades Negras Rurais Quilombolas
7	Vilma Martins	FEPAMG - Federação dos Pescadores e Aquicultores do
		Estado de Minas Gerais
8	Deivi Oliveira	Antônio Paiva dos Santos – pesca
CONVIDADOS/DEMAIS PARTICIPANTES		
9	José Maciel Nunes de Oliveira	Presidente do CBHSF
10	Almacks Luiz Carneiro da Silva	Secretário do CBHSF
11	Manoel Vieira	Agência Peixe Vivo
12	Luciana Khoury	MP/BA
	Thirza Santos	Tanto Expresso

1. Abertura e verificação de quórum

Após a verificação do quórum, o Coordenador da CTCT, Sr. Manoel Uilton, abriu a reunião e deu as boas-vindas a todos os presentes. Destacou a presença dos Srs. José Maciel de Oliveira e Almacks Carneiro da Silva, Presidente e Secretário do CBHSF, respectivamente. Logo após, abriu a palavra aos presentes para uma breve apresentação.

2. Informes gerais

Após as apresentações, a palavra continuou aberta aos presentes e foram discutidos vários assuntos, onde se destacou a fala da Sra. Vilma Martins que deu informes sobre a vitória obtida pelos pescadores artesanais que poderão receber o bolsa família juntamente com o seguro defeso, o que antes não era possível. Destacou que essa foi uma das demandas do Seminário de Pesca Artesanal do CBHSF. O Sr. Maciel Oliveira comemorou a decisão e disse que esse foi um dos assuntos em pauta durante as reuniões de membros da Diretoria do CBHSF com o Ministro da Pesca e Aquicultura, Sr. André de Paula, uma dessas reuniões para a entrega do relatório do Seminário. O Sr. Manoel Uilton disse que o papel do CBHSF de se articular com o Governo é muito importante e deve ser constante. O Sr. Cláudio Pereira falou da importância da atuação dos Povos e Comunidades Tradicionais na preservação do Rio São Francisco e que o CBHSF precisa entender esse fato definitivamente. Também disse que a CTCT é tão importante quanto qualquer outra Câmara do Comitê. O Sr. Almacks Silva concorda com a fala e diz que as demandas da CTCT têm sido atendidas e que devem ser enviadas sempre oficialmente. O Sr.



Deivi Oliveira falou sobre os Editais de Chamamento de projetos do CBHSF e fala da dificuldade que algumas instituições têm para realizar os procedimentos de inscrição. Disse também que sempre se coloca à disposição para auxiliar no que for necessário para que as instituições possam participar dos editais do CBHSF. O Sr. Wilson Simonal também falou sobre os editais do CBHSF e disse que as prefeituras municipais não dão a atenção devida aos PMSB financiados pelo Comitê e que por isso não deveriam participar dos chamamentos. A Sra. Ângela Damasceno falou sobre o grupo de Segurança Hídrica e Justiça Socioambiental do Mestrado do ProfÁgua da Universidade Federal da Bahia. Sobre a ajuda memória da reunião anterior, em razão da ausência de alguns membros, ficou definido que a mesma só seria aprovada na primeira reunião de 2024.

41

3132

33

34

35

36

37

38

39 40

42

43

44

45

46

47 48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58 59

60

61

62 63

64 65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78 79

80

3. Avaliação das ações realizadas em 2023

Sobre o Seminário de Pesca Artesanal do CBHSF, a Sra. Vilma Martins falou um pouco sobre os problemas dos pescadores ao longo da bacia e disse que o Seminário foi uma ótima oportunidade de debates acerca de assuntos importantes para o segmento. A Sra. Rita Ferreira disse que o momento foi muito importante e de muito aprendizado, falou sobre as conquistas atreladas ao Seminário e disse que outros segmentos também precisar se organizar para, futuramente, tentarem a realização dos seus seminários. O Sr. Wilson Simonal disse que o Seminário foi muito produtivo. O Sr. Almacks Silva disse que as agendas e pautas da pesca artesanal e da aquicultura são distintas e destacou que a CTCT foi criada para a defesa dos povos tradicionais e que a aquicultura não faz parte desse segmento. O Sr. Manoel Uilton concordou com a fala do Secretário do CBHSF, principalmente em ralação as pautas e valores, que são diferentes entre os dois segmentos. Em seguida, o Sr. Maciel Oliveira apresentou a nova integrante da Câmara, a Sra. Ângela Damasceno. O Sr. Manoel Uilton e os outros integrantes da CTCT deram as boas-vindas a ela. A Sra. Ângela também se apresentou e falou sobre a satisfação de estar retornando a CTCT. Sobre o Seminário Quilombola, o Sr. Manoel Uilton justificou sua ausência em parte do seminário, informando o falecimento do seu genro no período. Disse que foi um grande ganho para os dois seminários a presença de autoridades para que eles tenham um melhor entendimento sobre as dimensões da bacia do Rio São Francisco. Disse ser importante a criação de um GT para elaborar mapas que demonstrem espacialmente a ocupação dos povos tradicionais no território da bacia. O Sr. Cláudio Pereira concordou com a fala e disse que a criação do GT irá corroborar o que havia dito anteriormente, sobre a importância dos povos tradicionais e seus territórios para a bacia. O Sr. Manoel Uilton fez um relato sobre o Seminário Indígena e destacou a presença da Ministra dos Povos Indígenas, Sra. Sônia Guajajara e da Presidente da FUNAI, Sra. Joênia Wapichana. Falou também sobre os problemas que ocorreram durante o Seminário e disse que serviram de aprendizado. Em seguida, falou sobre a relação conturbada com o membro da CTCT que foi substituído, Sr. Ricardo de Campos. O Sr. Manoel Vieira, Coordenador Técnico da Agência Peixe Vivo, também falou sobre os fatos ocorridos durante o Seminário, inclusive com ameaças sofridas pela equipe da Agência. O Sr. Maciel Oliveira falou sobre a indicação do Sr. Ricardo de Campos para composição da CTCT e sobre a motivação da substituição realizada recentemente. Destacou também todos os problemas ocorridos durante o Seminário Indígena, resultando até em danos na estrutura do local cedido para a realização do evento. Sobre a substituição do membro da CTCT, o Sr. Wilson Simonal, Sandra Andrade, Deivi Oliveira e Rita Ferreira falaram sobre os problemas ocorridos em reuniões anteriores com o membro substituído e concordaram com a substituição. O Sr. Almacks Silva disse ser importante uma manifestação oficial da Câmara através de nota sobre isso, assim como fez o CBHSF. A Sra. Ângela Damasceno disse a responsabilidade de zelar de dos membros da CTCT é da própria Câmara e concordou que deve haver um posicionamento oficial da CTCT sobre os ocorridos. O Sr. Cláudio Pereira disse ser importante a criação de um código de ética pelo CBHSF e o Sr. Almacks Silva diz que o código já



está em elaboração. Sobre o Seminário Quilombola, o Sr. Manoel Uilton lamentou não ter havido um protagonismo pleno das lideranças quilombolas no evento. Disse também ser importante haver um maior cuidado com os convidados a participar dos eventos, uma vez que nem todos os presentes eram quilombolas ou de territórios da bacia do São Francisco. O Sr. Wilson Simonal disse que não houve uma sintonia adequada da comissão organizadora do evento com relação aos custeados de cada região fisiográfica. Sobre a programação do evento, o Sr. Cláudio Pereira disse que a construção das propostas deveria ocorrer no 1º dia e a apresentação dos palestrantes deveria ocorrer no 2º dia e que com relação aos resultados, o evento foi satisfatório. A Sra. Sandra Andrade disse desconhecer participantes de fora da bacia e que o seminário foi uma grande oportunidade para dar voz aos povos quilombolas, principalmente devido aos seis anos sem escuta das comunidades quilombolas. O Sr. Wilson Simonal falou sobre a presença de um representante Banzaê, disse que esse é um ponto a ser melhorado no próximo seminário e lamentou a ausência da Fundação Palmares. O Sr. Almacks Silva disse ser importante garantir a presença de representantes dos povos com territórios nos afluentes. O Sr. Maciel Oliveira disse que o CBHSF não tem condições de resolver tudo, falou sobre a dificuldade de escolha dos representantes para participação nos seminários e reiterou a necessidade de um mapeamento das comunidades tradicionais na bacia. Disse que é necessário um maior empenho das comissões organizadoras dos eventos, que o Seminário Quilombola foi um momento importante de diálogo para possibilitar a discussão de demandas dos povos com os órgãos competentes e que irá trabalhar alternativas para incluir outros povos no seminário. O Sr. Deivi Oliveira justificou sua ausência na comissão organizadora do evento e a Sra. Ângela Damasceno sugeriu a criação de um GT para auxiliar na organização dos seminários. Em seguida, o Sr. Cláudio Pereira diz que a representação quilombola no CBHSF é desproporcional e deve ser alterada, justificando a importância dos povos quilombolas na preservação dos territórios da bacia. A Sra. Luciana Khoury diz que o aumento das vagas poderia vir via comitês afluentes e que o CBHSF deve avançar na questão dos territórios, uma vez que esta é a estratégia mais eficiente para a proteção do São Francisco. A Sra. Luciana Khoury também destacou em sua fala a importância do acesso a água para as comunidades e o Sr. Maciel Oliveira disse que esta questão será tratada como prioridade no CBHSF. Após isso, iniciou-se um debate sobre a possibilidade de investimentos de organismos internacionais em ações de revitalização na bacia do São Francisco e que o CBHSF é ator importante nas articulações destinadas a esse fim. O Sr. Manoel Uilton falou da importância dos temas em debate na reunião e disse ser importante a presença de membros da diretoria nas reuniões da CTCT.

4. Planejamento das atividades para o exercício de 2024

81

82 83

84

85

86

87

88

89

90

91 92

93

94

95

96

97

98

99

100

101102

103

104

105

106

107

108

109

110

111112

113

114115

116

117

118

119

120

121

122

123124

125

126

127

128129

130

Inicialmente, o Sr. Maciel Oliveira sugeriu que na próxima reunião da CTCT se convide os coordenadores das equipes de Comunidades Tradicionais para apresentar as ações, resultados e desdobramentos dos trabalhos da FPI Bahia, Alagoas e Sergipe em 2023. A Sra. Ângela Damasceno disse ser muito importante o acompanhamento da CTCT com relação aos desdobramentos da FPI com relação a atividades relacionadas as Comunidades Tradicionais. O Sr. Manoel Uilton falou sobre o planejamento de 2024, disse ser importante a criação de GTs para ampliar a capacidade de trabalho da CTCT e que é necessário ter bastante critério na escolha dos participantes desses GTs. Após discussões, ficou definido a criação dos seguintes GTs: (1) levantamento espacial dos povos e comunidades na bacia, (2) GT de organização dos seminários, (3) GT de articulação e facilitação que viabilize a participação das comunidades nos editais do CBHSF e (4) GT para acompanhar processos de conflito quando haver envolvimento de Comunidades Tradicionais. O Sr. Maciel Oliveira complementou dizendo que os grupos de acompanhamento de projetos das CCRs deverão sempre ter um representante das Comunidades Tradicionais. Sobre as reuniões de 2024, o Sr. Manoel Uilton disse que seria importante para a CTCT que uma delas ocorresse em Brasília. Após discussões, ficou definido



que haverá uma reunião da CTCT em Brasília, que a mesma deverá ocorrer paralelamente a uma reunião da DIREC e que o objetivo é entregar os relatórios dos seminários a autoridades em Brasília nessa ocasião. Após isso, o Sr. Manoel Uilton disse ser importante a indicação de membros suplentes por aquelas instituições que ainda não fizeram essa indicação e ficou acordado pelos presentes que a indicação deverá ser de um representante de segmento diferente do membro titular já indicado, visando aumentar a representatividade. Por fim, o Sr. Manoel Uilton fez referência a nova Diretora Geral da Agência Peixe Vivo e desejou um ótimo trabalho para ela a frente da Agência Peixe Vivo.

5. Encerramento

Sem mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada.

Salvador, 19 e 20 de dezembro de 2023

Manoel Uilton dos Santos

Rita Paula dos Santos Ferreira

Coordenador da CTCT

Secretária da CTCT